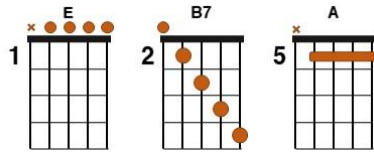




Sítio do Angelim

Proparoesquisítono

Zé Mulato / Cassiano



.E. **.B7. .E.**
Eu fiz esta moda meio esquizofrênica
.A. **.B7.**
Só por que me chamaram de quadrilátero

Dizem que eu canto moda da idade milênica
.E. .B7..E..B7..E.
E que os meus versos já estão reumáticos

.B7..E.
Eu não ligo pra comentários irônicos
.A. **.B7.**
Quem fala é porque que tem problemas psíquicos

No braço da viola provo, sou biônico
.E.
Não sou eu que digo é a opinião dos críticos

.B7..E.
Ser imitador eu até acho válido
.A. **.B7.**
Mas falar dos colegas não é bem simpático

Cuida do seu nome que está muito pálido
.E. .B7..E..B7..E.
Deixa minha vida e não seja fanático

.B7..E.
Eu quero acabar com violeiro monótono
.A. **.B7.**
Um desafinado eu conheço à quilômetro

Que arreganha a boca igual a um hipopótamo
.E.
Enjoa e não tem semancômetro



Sítio do Angelim

.B7..E.
Eu já derrotei violeiro satânico
.A. .B7..E.
Que num desafio era diabólico

E para apaziguar este encontro titânico
.E. .B7..E..B7..E.
Gastou um exorcista e um chefe católico

.B7..E.
Até parecia um combate germânico
.A. .B7.
E o resultado foi mesmo caótico

Ele desandou o sistema orgânico
.E. .B7..E.
Sujou na viola e acabou neurótico